

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

São Paulo perde em casa

Lidando com a ressaca da eliminação nas quartas de final da Libertadores para a LDU de Quito, o São Paulo recebeu, ontem, o Ceará no Morumbi, no encerramento da 25ª rodada, e foi derrotado por 1 x 0. O único gol da partida foi marcado por Pedro Henrique, aos 11 minutos do segundo tempo. O jogo também foi marcado por protestos da torcida contra o presidente tricolor, Julio Casares, e o diretor de futebol, Carlos Belmonte.

BRASILEIRÃO Levantamento do Correio mostra carência de dribles na Série A em comparação com as principais ligas europeias. Jogador mais "ensaboadado" da elite do Brasil é argentino, está lesionado e desfalca o Atlético-MG, hoje, na abertura da 26ª rodada

A concorrência dá olé

MARCOS PAULO LIMA

Houve um tempo em que clubes e seleções europeias eram sinônimo de times com cintura dura e essencialmente táticos. O drible, a ginga, a finta, o poder de surpreender o adversário no mano a mano eram dádivas divinas praticamente exclusivas do futebol brasileiro. Os tempos são outros. A 26ª rodada da Série A começa hoje com uma triste realidade.

Levantamento do Correio Braziliense comparou as equipes mais dribladoras do Campeonato Brasileiro com as das sete principais ligas nacionais da Europa. A confecção do ranking levou em conta a média de fintas por partida. Estamos muito atrás. O Bahia, do técnico Rogério Ceni, time mais ensaboadado da nossa elite, com 9,8, ocupa o décimo lugar. Os pontas Erick Pulga e Ademir são as dores de cabeça dos defensores.

Embora tenha extremos como Samuel Lino, Everton Cebolinha, Bruno Henrique, Luiz Araújo e Michael no elenco, o Flamengo é o antepenúltimo da lista. O maior driblador rubro-negro é o camisa 10 Arrascaeta, com 1,4 por partida. O Red Bull Bragantino consta entre os 20 graças ao abusado John John. A performance do meia aponta 2,7 por partida.

O maior driblador da Série A não é brasileiro nem estará em campo com a camisa do Atlético-MG, hoje, às 21h30, contra o Juventude, na Arena MRV. O argentino Tomás Cuello tem média pessoal de 2,9. Era o desafio do Galo até sofrer fratura e ruptura de ligamentos, foi operado e está fora da temporada. O segundo lugar é de John John, do Red Bull Bragantino (2,7) e o terceiro do emergente lateral-direito Paulo Henrique do Vasco (2,7). John Arias deixou o Fluminense há dois meses e ainda ocupa a quarta posição com média de 2,2.

O time mais driblador na comparação do Brasileirão com o Alemão, Espanhol, Francês, Holandês, Italiano, Inglês e o Português é o PSV Eindhoven. O vice-líder da Eredivisie tem média de 12,4 dribles por partida. O meia marroquino Ismael Saïbani é um dos principais responsáveis por iludir os marcadores, quebrar linhas e servir os atacantes. O único brasileiro no elenco é Mauro Júnior, o terceiro maior driblador do time atrás de Sergiño Dest.

O RB Leipzig — não o Bragantino — tem o segundo time mais

Pedro Souza/Atlético-MG



Tomás Cuello custou R\$ 36 milhões aos cofres do Atlético-MG no início do ano, mas está fora da temporada devido à grave lesão no tornozelo

Com a palavra, os técnicos

Por que os jogadores brasileiros driblam cada vez menos?

“O principal problema, talvez, seja a falta de qualidade, mesmo. O futebol brasileiro ainda revela grandes e bons jogadores, porém não produz o driblador, como em outras épocas. Esse tipo de talento está ficando escasso. Os formadores estão mais preocupados com conquistas e acabam podando a qualidade. O futebol está ficando muito tático, europeu”

Adelson de Almeida,
técnico do Ceilândia

“Eles pegam os dribladores e levam para a Europa. O poder aquisitivo é muito maior. Os nossos dribladores e os da África estão na Europa. O modelo de jogo mudou, os sistemas mudaram. Está muito mais apertado para conseguir driblar. Uma brincadeira que virou esporte, uma competição, o 1x1, vai resgatar, aumentar a quantidade de dribladores”

Luis Carlos Souza,
técnico do Gama

“A evolução do jogo tornou mais difícil o drible, mas isso não torna um jogador menos driblador, ele só tem menos espaço. Que o jogo complicou, sim. Talvez a especialização tática precoce no mundo inteiro. As situações de um para um diminuíram muito, mas tem jogador ainda no mundo inteiro. No Brasil, diminuiu. Realmente, está bem escasso”

Marcos Soares,
técnico da Arábia Saudita sub-20

driblador na comparação entre as ligas nacionais de ponta. O segundo colocado do Campeonato Alemão. Quando as linhas adversárias estão justas e a marcação é severa, a ordem é acionar o atacante marfinense Yan Diomande, com média de dois dribles certos por partida. O norueguês Antonio Nussa divide com ele a responsabilidade de partir com a bola dominada no um contra um.

Pep Guardiola trabalhou com Messi, Ribéry, Robben... Portanto,

é amigo dos dribles. O Manchester City mantém média de 11 por partida. O elenco dispõe de muitos dribladores. O belga Doku é um deles. São pelo menos três fintas corretas por confronto. O egípcio Omar Marmoush e o norueguês Oscar Bobb também funcionam como válvulas de escape. O brasileiro Savinho, contratado justamente para isso, é apenas o 14º no ranking do time.

O levantamento aferiu apenas sete times com média de pelo

menos 10 dribles por partida. Além de PSV, RB Leipzig e Manchester City, aparecem o Tottenham, do ganês Mohammed Kudus com média pessoal de quatro por partida; o Barcelona do fenômeno Lamine Yamal (5,2); o Feyenoord do argentino Anis Hadj Moussa (2,2); e o Benfica do liso grego Vangelis Pavlidis (2,0). Elencos caros e badalados como o do Real Madrid driblam tanto como o Bahia. A média merengue é de 9,9 contra 9,8 da trupe de Rogério Ceni.

SÉRIE A

| | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---------------------|----|----|----|----|----|----|----|-----|
| LIBERTADORES | | | | | | | | |
| 1º Flamengo | 54 | 24 | 16 | 6 | 2 | 50 | 12 | 38 |
| 2º Cruzeiro | 50 | 25 | 15 | 5 | 5 | 39 | 19 | 20 |
| 3º Palmeiras | 49 | 23 | 15 | 4 | 4 | 36 | 19 | 17 |
| 4º Mirassol | 42 | 24 | 11 | 9 | 4 | 41 | 24 | 17 |
| 5º Botafogo | 40 | 25 | 11 | 7 | 7 | 35 | 20 | 15 |
| 6º Bahia | 40 | 24 | 11 | 7 | 6 | 32 | 28 | 4 |
| 7º São Paulo | 35 | 25 | 9 | 8 | 8 | 27 | 25 | 2 |
| 8º Fluminense | 34 | 23 | 10 | 4 | 9 | 28 | 29 | -1 |
| 9º Bragantino | 32 | 25 | 9 | 5 | 11 | 31 | 37 | -6 |
| 10º Grêmio | 32 | 25 | 8 | 8 | 9 | 27 | 31 | -4 |
| 11º Ceará | 31 | 24 | 8 | 7 | 9 | 23 | 23 | 0 |
| 12º Vasco | 30 | 25 | 8 | 6 | 11 | 38 | 35 | 3 |
| 13º Corinthians | 29 | 25 | 7 | 8 | 10 | 25 | 31 | -6 |
| 14º Atlético-MG | 28 | 23 | 7 | 7 | 9 | 22 | 26 | -4 |
| 15º Internacional | 28 | 24 | 7 | 7 | 10 | 29 | 37 | -8 |
| 16º Santos | 27 | 24 | 7 | 6 | 11 | 24 | 34 | -10 |
| REBAIXADOS | | | | | | | | |
| 17º Juventude | 22 | 24 | 6 | 4 | 14 | 20 | 46 | -26 |
| 18º Vitória | 22 | 25 | 4 | 10 | 11 | 20 | 38 | -18 |
| 19º Fortaleza | 21 | 24 | 5 | 6 | 13 | 24 | 38 | -14 |
| 20º Sport | 14 | 23 | 2 | 8 | 13 | 16 | 35 | -19 |

26ª RODADA

Hoje

21h30 Atlético-MG x Juventude

Amanhã

19h Palmeiras x Vasco

19h Mirassol x Bragantino

19h Sport x Fluminense

19h30 Internacional x Corinthians

21h30 Botafogo x Bahia

21h30 Santos x Grêmio

Quinta-feira

19h Vitória x Ceará

19h30 Fortaleza x São Paulo

20h30 Flamengo x Cruzeiro

Ranking

Times com as melhores médias de dribles certos por jogo

| | |
|-----------------------|------|
| PSV-HOL | 12,4 |
| RB Leipzig-ALE | 12 |
| Manchester City-ING | 11 |
| Tottenham-ING | 10,7 |
| Barcelona-ESP | 10,6 |
| Feyenoord-HOL | 10,6 |
| Benfica-POR | 10 |
| Real Madrid-ESP | 9,9 |
| Atalanta-ITA | 9,8 |
| Bahia | 9,8 |
| Strasbourg-FRA | 9,8 |
| Porto-POR | 9,7 |
| NEC Nijmegen-HOL | 9,6 |
| Toulouse-FRA | 9,5 |
| Girona-ESP | 9,4 |
| Sporting-POR | 9,4 |
| Bayern de Munique-ALE | 9,2 |
| Flamengo | 9,1 |
| Hamburgo-ALE | 9 |
| Red Bull Bragantino | 8,9 |

Crítico: comparação entre os seguintes campeonatos: Alemão, Brasileiro, Francês, Espanhol, Holandês, Inglês, Italiano e Português. Fonte: Sofascore

CHAMPIONS LEAGUE

Mourinho reencontra o Chelsea

VICTOR PARRINI

“Não me chamem de arrogante, por favor, mas sou campeão europeu e acho que sou especial”. A façanha de orquestrar o Porto a dois títulos seguidos no Campeonato Português e encerrar o jejum de 17 anos com o segundo título da Champions League em 2003/2004 inflou o ego de José Mourinho. Na temporada seguinte, arrumou as malas para o Chelsea e, na primeira entrevista coletiva no lado azul de Londres, autointitulou-se o Special One, o Especial, em inglês. Não estava de todo errado. Os resultados dessa e da passagem seguinte são oito canecos colocados na galeria dos Blues. Hoje, o badalado dono da prancheta reencontra o clube pelo qual mais venceu na carreira, mas a serviço do Benfica, pela segunda rodada da primeira fase do

torneio continental. HBO Max (streaming) e TNT transmitem.

José Mourinho é um andarilho do Velho Continente. Rodou por Inglaterra, Espanha, Itália e, antes de aterrissar em Lisboa, aventurou-se na Turquia pelo Fenerbahçe. Demitido em 29 de agosto devido à eliminação para o Benfica na fase prévia da Champions League, foi repatriado pelo clube que o lançou ao mercado 25 anos atrás. “Quem diz não ao Benfica? Eu não”, declarou antes de assinar até 30 de junho de 2027 com os Encarnados.

O início de Mourinho à frente do Benfica é animador. São duas vitórias e um empate pelo Campeonato Português. A missão é ultrapassar o líder Porto, quatro pontos à frente. Na Champions League, a tarefa é a classificação às oitavas de final ou, pelo menos, à repescagem. Ainda sob a batuta do antecessor Bruno Lage, a companhia lusitana

Adrian Dennis/AFP



Sala de conferências do Chelsea tem homenagem a José Mourinho

“Chegar a Stamford Bridge foi especial. Já aqui joguei com Inter (de Milão), Manchester United e Tottenham, normalmente, sou bem recebido”

José Mourinho, técnico do Benfica

estreou com derrota de virada para desconhecido Qarabag, do Azerbaijão. A vantagem que

chegou a ser de 2 x 0 ruiu para o 3 x 2 no Estádio da Luz. Mourinho não esconde a emo-

Agenda

Hoje

13h45

Atalanta x Brugge

Kairat x Real Madrid

16h

Internazionale x Slavia Praga

Chelsea x Benfica

Atlético de Madrid x E. Frankfurt

Bodo/Glimt x Tottenham

Marselha x Ajax

Galatasaray x Liverpool

Pafos x Bayern de Munique

Transmissão: HBO Max

ção de enfrentar o Chelsea. Pelos Blues, conquistou três troféus da Premier League (2005, 2006

e 2015), três Copas Liga Inglesa (2005, 2007 e 2015), uma Supercopa da Inglaterra (2006) e uma Copa da Inglaterra (2007). “Chegar a Stamford Bridge foi especial, porque o meu filho estava à minha espera. É o que mais me toca e emociona, passo aqui os dias (de folga), a minha casa é a 5 minutos, já aqui joguei com Inter (de Milão), Manchester United e Tottenham, normalmente, sou bem recebido”, comentou ao canal oficial do Benfica.

A situação do Chelsea na competição é semelhante à do Benfica. O time inglês foi derrotado por 3 x 1 na estreia contra o Bayern de Munique na Alemanha. A expectativa é que os atuais campeões da Copa do Mundo de Clubes enfrentem os portugueses com força máxima no esquema 4-2-3-1 do italiano Enzo Maresca. O brasileiro Estêvão pode ser titular na ponta-direita. João Pedro seguirá intocável como centroavante. Andrey Santos é opção para formar a dupla de volantes ao lado do equatoriano Moisés Caicedo.